



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Rosa, Célia Maria Alves

Plantas aromáticas e medicinais da Beira Interior : propagação, conservação e caracterização

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2097>

Metadados

Data de Publicação	2003
Resumo	Para este trabalho, efectuaram-se colheitas de plantas aromáticas e medicinais (PAM), dos géneros <i>Mentha</i> , <i>Origanum</i> e <i>Thymus</i> , géneros estes existentes espontaneamente e/ou em cultura na região da Beira Interior. São estes ecótipos que estão a ser estudados de forma a constituir alternativas culturais e contribuir para a biodiversidade agrícola da região. Estas plantas serviram posteriormente para ensaios de propagação vegetativa, os quais, foram realizados em três épocas distintas de enraizament...
Palavras Chave	<i>Mentha</i> , <i>Origanum</i> , <i>Thymus</i> , Propagação vegetativa, Estacas
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-25T16:27:22Z com informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**“ PLANTAS AROMÁTICAS E MEDICINAIS DA
BEIRA INTERIOR – PROPAGAÇÃO,
CONSERVAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO “**

Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Agrícola
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Célia Maria Alves Rosa



CASTELO BRANCO

2003

Índice Geral	pág.
Resumo	
Abstract	
Índice de figuras	
Índice de tabelas	
Índice geral	
I – Introdução	1
1.1 - Importância destas espécies para as populações, economia regionais e produção biológica.....	3
1.2 - Tipos de propagação e utilização de indutores de crescimento.....	6
1.3 - Caracterização morfológica dos géneros em estudo, segundo Franco (1984).....	8
II - Material e Métodos	12
2.1 - Material vegetal.....	13
2.2 - Material auxiliar.....	16
2.2.1 – Substrato.....	16
2.2.2 – Contentores.....	16
2.2.3 - Regulador de crescimento.....	16
2.2.4 - Registo de temperatura e humidade.....	16
2.2.5 - Caracterização morfológica.....	17
2.2.6 - Instalação do campo de caracterização / demonstração.....	17
2.2.7 - Colour chart.....	18
2.3 – Métodos.....	19
2.3.1 - Delineamento experimental.....	19
2.3.1.1 - Ensaio de propagação de Outono / Inverno de 2002.....	19
2.3.1.2 - Ensaio de propagação de Primavera / Verão de 2003.....	19
2.3.1.3 - Ensaio de propagação de Outono / Inverno de 2003.....	20
2.3.1.4 - Campo de caracterização / demonstração.....	21
2.3.2 - Metodologia de elaboração, de aferição e de utilização das fichas de caracterização morfológica.....	22

III - Resultados e Discussão	25
3.1 – Evolução fenológica.....	26
3.2 – Ensaio de propagação vegetativa.....	28
3.2.1 – Ensaio de Outono / Inverno de 2002.....	28
3.2.2 – Ensaio de Primavera / Verão de 2003.....	31
3.2.3 – Ensaio de Outono / Inverno de 2003.....	34
3.3 – Efeitos da temperatura e humidade relativa.....	34
3.4 – Análise Estatística.....	34
3.5 – Caracterização morfológica.....	37
IV - Considerações Finais	52
V - Referências Bibliográficas	55

Agradecimentos

Anexos

Resumo

Para este trabalho, efectuaram-se colheitas de plantas aromáticas e medicinais (PAM), dos géneros *Mentha*, *Origanum* e *Thymus*, géneros estes existentes espontaneamente e/ou em cultura na região da Beira Interior. São estes ecótipos que estão a ser estudados de forma a constituir alternativas culturais e contribuir para a biodiversidade agrícola da região.

Estas plantas serviram posteriormente para ensaios de propagação vegetativa, os quais, foram realizados em três épocas distintas de enraizamento (Outono / Inverno de 2002, Primavera / Verão de 2003, Outono / Inverno de 2003) e, dos quais se compararam os resultados obtidos.

A propagação vegetativa, utilizada neste trabalho, mostrou ser um meio eficaz de propagação e produção destas espécies, o que futuramente poderá ser de primordial importância para a indústria dos sectores das PAM.

Para além deste estudo, foi instalado um campo de caracterização/demonstração, com as plantas resultantes da propagação de Outono/Inverno de 2002, sendo estas mesmas plantas sujeitas a uma caracterização morfológica, a fim de identificar e proceder à caracterização botânica correcta de cada uma das espécies (tendo ainda em conta que são provenientes de diferentes locais da Beira Interior).

Este trabalho, foi realizado na Escola Superior Agrária de Castelo Branco (ESACB), no âmbito do Programa Agro nº 34 - “Etnobotânica, o uso e a gestão das plantas aromáticas e medicinais e a sua utilização sustentável como contributo para a valorização do meio rural”, em execução até 2004.

Palavras-Chave: *Mentha*, *Origanum*, *Thymus*, propagação vegetativa, estacas.